

coCENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

ARIANNY LARISSA RAMOS TEIXEIRA
MARIA EDUARDA CAVALCANTI COSTA
RAFAELA LUIZA BARBOSA DE SOUZA CONCEIÇÃO

O Papel do Farmacêutico na Orientação Sobre o Uso de Medicamentos Para o
Emagrecimento

RECIFE/2025

ARIANNY LARISSA RAMOS TEIXEIRA
MARIA EDUARDA CAVALCANTI COSTA
RAFAELA LUIZA BARBOSA DE SOUZA CONCEIÇÃO

**O Papel do Farmacêutico na Orientação Sobre o Uso de Medicamentos Para o
Emagrecimento**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Farmácia do
Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Dra. Isabella
Coimbra

RECIFE
2025

DEDICATÓRIA

Dedicamos esse trabalho para quem direta ou indiretamente nos auxiliou para que tivéssemos força para iniciar e concluí-lo. Também agradecemos a Deus por nos fortalecer espiritualmente, nesse grande desafio que é a produção de um Trabalho de Conclusão de Curso, que envolve tanta dedicação e empenho. Toda graça e toda a glória ao nosso verdadeiro salvador, Jesus.

Podemos afirmar que não foi fácil, que chegamos a pensar que não concluiríamos, porém com o apoio de todos vocês chegamos ao final dessa pesquisa. E que outras venham, pois estamos mais do que felizes, afinal, estamos produzindo ciência.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos nossos familiares e amigos que nos apoiaram nesse grande desafio que produzir ciência, pois um Trabalho de Conclusão de Curso é o ápice de um graduando. É nesse momento que diversos conhecimentos adquiridos na graduação são debruçados nas laudas de um trabalho, onde colocamos nossa energia e, acima de tudo, nosso coração. A todos àqueles que nos apoiaram nessa trajetória, nossos agradecimentos.

EPÍGRAFE

“A velhice desloca-se no tempo, na razão direta das farmácias e na razão inversa dos ranchos dos supermercados.”

Alcione Sortica

O Papel do Farmacêutico na Orientação Sobre o Uso de Medicamentos Para o Emagrecimento

RESUMO

A sociedade vive atualmente uma busca exacerbada do corpo perfeito, um modelo de corpo no molde do que só é possível observar em capas de revista. Nesse contexto, a internet por meio de redes sociais como o Instagram, Facebook etc., inflam ainda mais a procura por essa beleza artificial. Com isso, surge os medicamentos para emagrecimento que tem como foco o combate a obesidade, problemas com hipertensão e diabetes. Esses seriam os principais objetivos de medicamentos para emagrecimento, como Sibutramina, Orlistat, dentre outros. Porém, com a procura exagerada por corpos perfeitos, esses medicamentos se tornaram bem comuns e o uso abusivo vem crescendo a cada dia. Como objetivo desse estudo, se tem a análise dos impactos no uso exacerbado, a compreensão do processo de propaganda e de venda, e a avaliação do uso racional de medicamentos para emagrecimento por pessoas com problema de obesidade. Como estratégia metodológica, se utilizou uma revisão integrativa da bibliografia do assunto, fundamentada na análise de PICO (Paciente, Intervenção, Comparação e Desfecho) que serviu para formular a pergunta de pesquisa. Sobre os resultados, a atuação de um farmacêutico salva vidas, orienta sobre o uso correto de medicamentos e auxilia também no desenvolvimento de tratamentos para obesidade e por fim, alerta o paciente sobre os cuidados no uso de medicamentos com finalidades estéticas. Conclui-se dessa forma que o farmacêutico é um profissional essencial na orientação sobre o uso de medicamentos para o emagrecimento.

Palavras-Chaves: Obesidade, Sibutramina, Automedicação, Atenção Farmacêutica, Orlistat

The Role of the Pharmacist in Guiding on the Use of Weight Loss Medications

ABSTRACT

Society is currently experiencing an exacerbated search for the perfect body, a model body only seen on magazine covers. In this context, the internet, through apps like Instagram and Facebook, further fuels the search for this artificial beauty that, when observed, is anything but natural. This has led to the emergence of weight-loss medications focused on combating obesity, hypertension, and diabetes. This would be the focus of weight-loss medications like Sibutramine, Orlistat, and others. However, with the demand for perfect bodies, these medications have become quite common, and their abuse is growing every day. The objective of this study is to analyze the impacts of the misuse of weight-loss medications, understand the advertising and sales process of weight-loss medications, and evaluate the rational use of weight-loss medications by people with obesity. The methodological strategy used was an integrative review of the literature on the subject, based on PICO (Patient, Intervention, Comparison, and Outcome) analysis, which served to formulate the research question. The results indicate that the role of a pharmacist saves lives, provides guidance on the correct use of medications, and also assists in the development of obesity treatments. Last but not least, it alerts patients to the precautions needed when using medications for aesthetic purposes. Therefore, it can be concluded that the pharmacist is an essential professional in providing guidance on the use of weight-loss medications.

Keywords: Obesity, Sibutramine, Self-medication, Pharmaceutical Care, Orlistat

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Descrição da estratégia PICO.....	15
---	----

LISTA DE FLUXOGRAMAS

Fluxograma Prisma 1 - Estudos Utilizados.....	15
--	-----------

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PBE.....	Prática Baseada em Evidência
SNC.....	Sistema Nervoso Central
GI.....	Gastrintestinais
GLP-1.....	Glucagon Like Peptide
OMS.....	Organização Mundial de Saúde

SUMÁRIO

1. Introdução.....	13
2. Materiais e Métodos.....	14
3. Resultados e Discursão.....	16
3.1 Quadro 1 Medicamentos antiobesidade, Mecanismo de Ação e Efeitos Adversos	16
3.2 Quadro 2 Distribuição dos Artigos da Amostra, por Autoria, e Principais Achados.....	19
4 Conclusões.....	21
Referências.....	22

1. Introdução

Os fármacos antiobesidade são drogas que auxiliam no processo de emagrecimento e recuperação da saúde do paciente com problemas de obesidade. Na atualidade, a obesidade é considerada uma epidemia mundial trazendo sérios problemas a população. Vale ressaltar que, do século XX ao século XXI, houve uma triplicação dos casos de obesidade em todo o mundo¹. Essa doença atinge todos os gêneros, raças e faixas etárias, afetando tanto países desenvolvidos quanto subdesenvolvidos. A obesidade está atrelada a problemas como hipertensão arterial, diabetes mellitus, dentre outras. No entanto, o uso irracional de medicamentos para emagrecimento acaba causando mais um malefício ao organismo¹.

Da forma como a construção do corpo perfeito está envolvida na vivência cultural da sociedade na atualidade, gera um estímulo que resulta em uma pressão social que propicia a um processo de emagrecimento que, muitas das vezes, se ignora o caminho utilizado para alcançá-lo. A insatisfação com a imagem corporal pode levar a escolhas extremas como a utilização de medicamentos de uso restrito para uma determinada enfermidade. Os estereótipos, que são divulgados como modelo ideal na sociedade ocidental, estão ocasionando frustração e problemas com abusos de medicamentos por parte da população².

O uso abusivo de medicamentos para emagrecimento acaba ofuscando um debate importante e legítimo, no qual a sociedade precisa enfrentar, que é a obesidade. Estima-se que, no mundo, existam 650 milhões de pessoas adultas obesas. No Brasil, dados de pesquisa de saúde, apontam que uma em cada quatro pessoas de 18 anos ou mais de idade estão obesas. Isso é equivalente a 41 milhões de pessoas. Um dado ainda mais alarmante é que, dentre os países consumidores de medicamentos anorexígenos, o Brasil ocupa a primeira colocação³.

Um dos medicamentos mais utilizados para emagrecer são os fármacos offlabel, sendo um deles a Sibutramina, que tem por ação o bloqueio dos receptores pré-sinápticos de noradrenalina e serotonina, agindo com ação no centro neurológico alimentar e de saciedade o hipotálamo, potencializando o efeito anorexígeno dos neurotransmissores do sistema nervoso central (SNC). Este medicamento diminui a recaptção dos neurotransmissores responsáveis por regular o apetite (noradrenalina) e do que promove a sensação de saciedade do corpo (serotonina) transportando assim o medicamento até a membrana responsável por esta captação⁴.

Com o objetivo inicial de ser utilizado no combate à depressão, a Sibutramina se mostrou ineficiente. Contudo, comprovada a sua eficácia para o emagrecimento, restou claro que o uso excessivo pode implicar em diversos riscos para a saúde do paciente, acarretando, dentre outros, em resistência bacteriana, hemorragia cerebral, taquicardia, ansiedade, convulsões, pressão alta, fadiga, constipação e insônia. Além disso, é capaz de agravar quadros de arritmias cardíacas, surtos psicóticos, força de contração do miocárdio e provocar dependência química³.

Outro medicamento muito utilizado também para o tratamento da obesidade é o Orlistat, que age diretamente no sistema digestivo impedindo cerca de 30%, de gordura que foi ingerida seja absorvida. Em outras palavras, esse medicamento é um potente inibidor lipases GI. O Orlistat liga-se de maneira irreversível no sítio ativo da lipase através de ligação covalente e cerca de um terço dos triglicérides ingeridos permanecem não digeridos, não sendo absorvidos pelo intestino delgado, atravessando o trato GI e sendo eliminados nas fezes⁵.

Este medicamento tem efeitos adversos, que podem variar entre manchas oleosas, fezes líquidas, flatulência, dor abdominal e incontinência fecal. Por atuar no mecanismo de absorção de gorduras, o Orlistat reduz a absorção de vitaminas lipossolúveis (A, D, E), sendo recomendado a esses pacientes o uso de suplementos⁴.

É possível emagrecer de 2 a 4,5 kg tomando medicamentos inibidores de apetite, porém existem casos de pessoas que, ao interromperem o uso desses medicamentos, acabam recuperando o peso que havia sido eliminado quando não modificam seu estilo de vida como um todo.

Com isso ao se analisar o papel do farmacêutico na orientação a respeito das medicações utilizadas para emagrecimento, se entende que esse profissional tem que realizar uma prática cuidadosa e individualizada, com um acompanhamento contínuo e avaliação da farmacoterapia, diminuindo os riscos de usos inadequados. O uso consciente de medicamentos para emagrecimento é um dos pontos nos quais o profissional de farmácia deve atuar estrategicamente por meio de farmácias comunitárias, articuladas com instituições de ensino e saúde, reforçando a conscientização sobre os perigos do uso de medicamentos para emagrecimento com finalidades estéticas. Outro ponto que deve ser de interesse do farmacêutico é devido a eficiência de alguns fármacos no combate a obesidade e associado a informações equivocadas e proliferadas pelo senso comum, prejudicando assim o uso correto desses medicamentos⁸. Nesse contexto, o farmacêutico se torna o profissional correto para uma dispensação e uso correto desse tipo de medicamento⁹. Hoje o farmacêutico tem um papel

completamente diferente do de décadas atrás, pois esse profissional deixou apenas de ser um simples administrador de um estabelecimento que vende medicamentos, para ser um profissional mais ativo trabalhando mais especificamente na farmacologia interpretando os tratamentos para os pacientes. Nesse cenário, os pacientes indicados para utilizar os medicamentos para obesidade acabam gerando mais problemas para a saúde do que benefícios propriamente ditos. Por isso, o profissional da área de farmácia é tão importante para o contexto do consumo de tais medicamentos, tendo em vista o combate às tentativas de uso indiscriminado de fármacos para emagrecimento, como também o dever de prestar esclarecimentos sobre a utilização correta desse tipo de medicamento.

Este tema é um assunto que vem ganhando destaque, pois existe hoje na sociedade uma busca pelo corpo perfeito, com as redes sociais mostrando pessoas com corpos muito escupidos que, na maioria dos casos, são corpos que receberam vários filtros de aplicativos ou intervenções cirúrgicas. Com essa pressão social existem diversos indivíduos que se submetem a tratamentos com medicamentos que são idealizados para um determinado tipo de doença. Porém essa parcela da sociedade que se submete a pressão da ditadura da beleza artificial usa medicamentos sem receita, sem uma orientação médica, segue o conselho de falsos gurus da internet que prometem resultados milagrosos etc. Dessa forma cabe ao profissional da área de farmácia servir como filtrador e orientador dessa parcela da população. Com isso essa pesquisa se justifica, pois serve como um alerta para toda a sociedade, vez que, quanto mais se analisa um determinado tipo de assunto, mais o mesmo fica em evidência.

Sobre os objetivos dessa pesquisa se tem a análise dos impactos no uso abusivo e compreensão do processo de propaganda e de venda de medicamentos para emagrecimento, avaliação do uso racional desses medicamentos por pessoas com problema de obesidade e descrever o papel do farmacêutico na venda de medicamentos para obesidade.

2. Material e Métodos

Este trabalho se trata de uma revisão integrativa, que consiste em um método que possibilita a síntese de conhecimentos e incorpora a aplicação de resultados significativos. A importância de uma revisão integrativa na área de saúde se dá em um momento de uma quantidade crescente de informação e uma complexidade de informação que torna necessária a delimitação de etapas mais concisas da metodologia, propiciando aos profissionais uma melhor utilização das informações e evidências elucidativas. O método adotado no presente labor é o da prática baseada em evidência⁸ (PBE), sendo este um modelo de revisão literária. Sendo assim, a revisão integrativa tem sido uma ferramenta de grande colaboração para as pesquisas relacionadas ao campo da saúde⁹.

A respeito do levantamento bibliográfico realizado nessa pesquisa, os critérios que foram utilizados foram os seguintes: bibliotecas digitais de relevância acadêmica na área de saúde, onde se buscou utilizar um material mais recente possível para levantamento de dados sobre o assunto pesquisado que, em sua grande maioria, são artigos da área da saúde. E para que o foco ficasse no assunto de interesse dessa pesquisa, foram realizadas as buscas de dados com as palavras: “o uso abusivo de medicamentos para emagrecimento e o papel do farmacêutico na orientação sobre o uso de medicamentos para emagrecimento.”

Este artigo também fez uso da estratégia PICO para formular pergunta de pesquisa e realizar pesquisas bibliográficas. PICO é um acrônimo para paciente/população; intervenção (diagnóstica ou terapêutica), alternativa intervenção (comparação) e os resultados de interesse (desfechos, ou outcomes). Desta forma foi utilizado a tabela 1, trazendo a abordagem da estratégia PICO relacionada a pergunta norteadora desta pesquisa.

Tabela 1: Descrição da estratégia PICO

Acrônimo	Definição	Descrição
P	Paciente ou problema	Obesidade
I	Intervenção	O uso de medicamentos para emagrecimento
C	Controle ou Comparação	
O	Desfecho (<i>outcomes</i>)	O resultado são pacientes que utilizam medicamentos contra obesidade para fins estéticos.

--	--	--

Fonte: Adaptação dos Autores

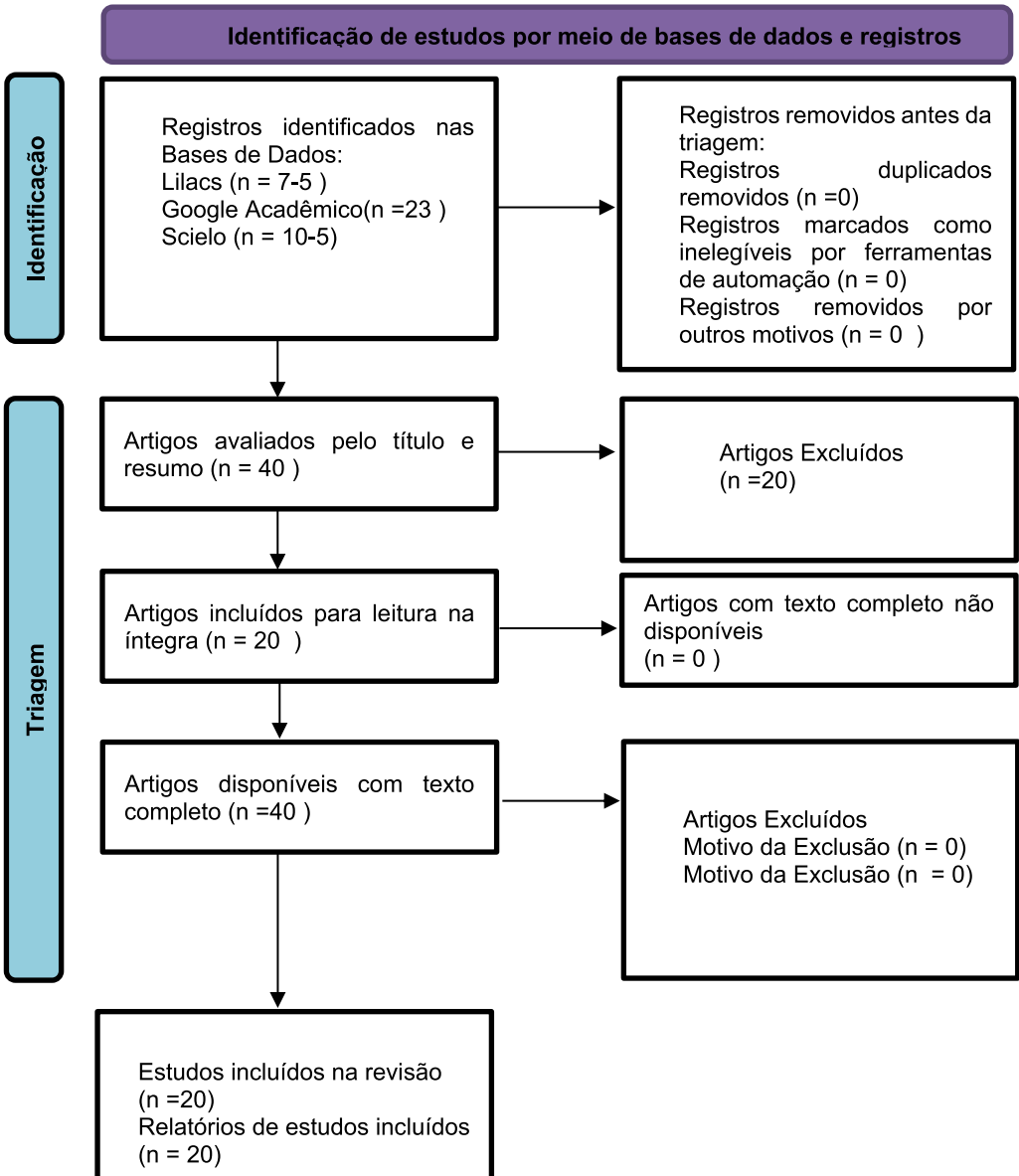
Sobre os artigos excluídos nesse trabalho acadêmico se chegou ao determinante, que alguns dados não teriam tanta relevância para a pesquisa realizada. Desta forma os critérios de exclusão utilizados foram o seguintes: os artigos encontrados em duplicidade, capítulo de livro, resumo, textos de acesso indisponível ou inconsistentes com o objeto e questão do estudo.

Com isso, foi tida a cautela de se buscar fontes relevantes, para se realizar as citações, pois como essa pesquisa se norteia em uma metodologia de revisão integrativa, a análise de artigos de fontes primárias, nas quais são pertinentes ao assunto, é muito importante. A respeito da coleta de dados realizada, foi se debruçado no mês de junho de 2025, lendo as matérias pertinentes à pesquisa. As buscas realizadas dos artigos utilizados nessa pesquisa foram feitas na língua portuguesa e inglesa, para que se obtivesse os dados mais relevantes possíveis.

As plataformas utilizadas foram Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que incluiu, as bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line (Medline) e LILACS, além das bases como Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Pubmed e. Como estratégia de busca foram utilizados os descritores em saúde (DeCS): o uso indiscriminado de medicamentos para emagrecimento, o papel do farmacêutico na orientação no uso de medicamentos contra obesidade, e entre eles o operado booleano AND.

A ilustração 01 separa os trabalhos utilizados e os não utilizados levando em conta a pesquisa nos bancos de dados mencionados.

Fluxograma prisma 01: Estudos Utilizados



Fonte: Adaptação dos Autores

Com isso a busca feita nas referidas bases de dados, associando os descritores pertinentes levou-se na identificação de 20 artigos no tema abordado na pesquisa realizada nas laudas desse trabalho.

3.Resultados e Discussões

A respeito dos artigos utilizados nessa pesquisa, no qual se debruçaram sobre o assunto abordado se buscou os trabalhos mais coesos e concisos possíveis a respeito da temática. Esta secção é uma das mais importantes, tendo em vista a importância de ser condizente com a realidade dos fatos.

O resultado da pesquisa por artigos e trabalhos acadêmicos utilizados para embasar esse referido trabalho. esses trabalhos serviram principalmente para se responder à pergunta de pesquisa que afirma o seguinte “qual a atuação do farmacêutico sobre o uso de medicamentos para emagrecimento?”. Antes de se entender o papel propriamente dito do farmacêutico sobre o uso abusivo de medicamentos para emagrecimento, se deve, a priori, entender quais os riscos que esse medicamento pode trazer a saúde do ser humano. Pressão alta, fadiga, constipação, surtos psicóticos, taquicardia, insônia, ansiedade, irritabilidade e entre outros. Comumente, a Sibutramina é o medicamento que pode causar tudo isso. Outra forma de se tratar a obesidade é a base de Orlistat, que pode causar gastrointestinal, que incluem manchas oleosas, fezes líquidas, flatulência, dor abdominal e incontinência fecal⁴. Todos esses males devem ser considerados ao se utilizar medicamentos para obesidade. Na atualidade os medicamentos mais utilizados para emagrecimento são: Sibutramina, Saxenda, Orlistat, Fluoxetina, Sertralina, Bupropiona, Anfetamina⁷. Geralmente as pílulas para emagrecimento que requerem um cuidado especial são as que contêm Anfetaminas, Sibutramina e efedrina.

Outro efeito negativo da utilização de medicamentos para emagrecimento é o uso prolongado de medicamentos para emagrecer que pode gerar como consequência desequilíbrio no organismo, resultando em problemas com distúrbio hormonais, comprometimento da função hepática e renal¹¹. Além das medicações tradicionais, existe também os naturais, sendo os fitoterápicos e suplementos naturais conhecidos também como substância para combate a obesidade e com poucos efeitos colaterais. No entanto, até mesmo esses produtos podem ter efeitos adversos em especial quando utilizados sem a orientação médica e em conjunto com outros medicamentos¹¹.

O uso de medicamentos ou tratamentos mais evasivos exemplo: bypass gástrico em Y de Roux, devem ser acompanhados do início ao fim pelo médico do paciente um dos estudos analisados nessa pesquisa demonstra que de 1 a 5 anos a cirurgia bariátrica bypass gástrico em Y de Roux, onde podem surgir picos de glicose no estudo trazido a análise desse labor se acredita que esse mal relatado ocorre da seguinte forma a passagem rápida de nutrientes diretamente para o intestino resulta em um pico de glicose gerando um aumento da resposta a insulina e de GLP-1 (Glucagon Like Peptide), após uma refeição¹³. Ainda que se tenha um tratamento ou medicação que combata a obesidade o cuidado em seguir as orientações do médico e caso se tenha alguma dúvida no tratamento na hora de se adquirir o medicamento na farmácia o profissional de farmácia pode ser consultado.

Hoje a sociedade contemporânea sintoniza informações e troca experiências por meio da propaganda¹². E quando essas informações chegam à sociedade, partindo do pressuposto social de que a saúde é apenas um produto a propaganda acaba ocasionando mais males do que benefícios a conjectura social. Nesse sentido o marketing e propaganda para venda de medicamentos contra a obesidade serve além de uma prescrição médica focada na saúde do indivíduo, ou seja, abrange: o bem-estar social para situações cotidianas como namoro, família, imagem corporal perante a sociedade e etc.,¹². Essas são questões subjacentes onde toda tecnologia aplicada no desenvolvimento de um medicamento não corresponde apenas a aprovação social, e sim para a saúde da população. Com esse contexto se expõe o estímulo do uso abusivo de medicamentos para emagrecimento.

Em contraste com o estímulo e a venda incorreta de medicamentos para emagrecimento se utiliza análogos a o hormônio GLP-1, para tratamento de diabetes, problemas vasculares e também pode ser utilizado em conjunto com operações bariátricas em casos de obesidade extrema¹³. Desta feita um tratamento proposto

pelo referido estudo foi o uso de Liraglutide a mesma utilizada corretamente não apresentou episódios de hipoglicemia¹³. Com isso o uso racional de um medicamento precisa da convalidação de um médico e orientações do farmacêutico no momento da venda de um determinado medicamento para emagrecimento. Para controle da obesidade se recomenda uma alimentação saudável e a prática de exercícios físicos, no entanto existe uma parcela da sociedade que está com sobrepeso e que necessitam de auxílio farmacológico para combater o excesso de peso. O estudo em espanhol analisado destaca alguns medicamentos para combater a obesidade e seus efeitos colaterais:

Quadro 01: Medicamentos antiobesidade, mecanismo de ação e efeitos adversos

Medicamento	Mecanismo de Ação	Efeitos Adversos
Fentermina	Inibidor de apetite	estimulação do sistema nervoso central (SNC), dor de cabeça, insônia, palpitações, taquicardia, aumento da pressão arterial, rabdomiólise, hemorragia intracraniana.
Dietilpropión	Tem uma estrutura similar ao bupropión, disponível para redução de peso desde 1960	Boca seca, insônia e estimulação do SNC
Orlistat	Altera a absorção de gordura inibindo a enzima lipase pancreática;	Humor depressivo ou suicida em homens ou adolescentes em caso de overdose, indução de convulsões.
Topiramato	Anticonvulsivanti e antienxaqueca promete em 6 meses uma perda média de peso de 6,5%.	Parestesia, sonolência e insônia, dificuldade de concentração e memória, depressão, risco de acidose metabólica, diarreia, urolitíase, fadiga e possivelmente teratogênico

Fonte: Adaptação das autoras¹⁴

. Esses são alguns dos medicamentos mencionados pelo estudo em espanhol que foi utilizado para esclarecer alguns dos pontos centrais dessa pesquisa. Assim como seus efeitos na perda de peso se tem também seus efeitos adversos por isso toda cautela é pouco quando se utiliza esses medicamentos para perda de peso com fins estéticos apenas. Ou seja, para fins estéticos o melhor ainda é a prática de exercícios e uma alimentação saudável.

O farmacêutico ao longo do século XIX, dominava a produção de medicamentos, no entanto isso foi modificado com o advento da industrialização que passou a fabricar em larga escala os medicamentos. Com isso o campo mais promissor de trabalho segundo a classe farmacêutica é o industrial. Sendo assim a partir de 1973, a legislação sanitária brasileira passou a obrigar que toda farmácia ou drogaria só pudesse funcionar com a presença de um profissional farmacêutico¹⁵. A grande problemática disso é que com os salários oferecidos pelas farmácias e drogarias menos atrativos do que a indústria acabou que pessoas leigas e comerciantes sem o conhecimento técnico acabam assumindo o posto do profissional de farmácia nesses estabelecimentos.

O profissional de farmácia é o mais capacitado na gestão clínica e humanística dos medicamentos, por muito tempo os tratamentos farmacológicos contra a obesidade foram considerados controversos e sujeitos a críticas das mais diversas, no entanto, tudo isso ocasionado por erros no uso racional de agentes disponíveis, generalização na prescrição de medicamentos e desvalorização da orientação do tratamento clássico¹⁶. Dessa forma o profissional que tem habilitação técnica para servir de último agente até que o paciente obtenha o medicamento é o farmacêutico, sendo um agente que deve orientar os pacientes a respeito do uso correto de medicamentos e inibindo qualquer tipo de venda de fármaco.

A OMS esclarece que a atenção farmacêutica é uma soma de atitudes, comportamentos, valores éticos, conhecimentos e responsabilidades de profissional farmacêutico no ato da entrega de medicamentos. Tendo como objetivo a obtenção de resultados terapêuticos desejados e a melhora da qualidade de vida do paciente¹⁵.

O farmacêutico é indicado para avaliar se o medicamento é adequado para o doente, se a posologia é adequada para a indicação, se o doente compreende a posologia e as instruções de utilização e é capaz de aderir as mesmas¹⁶.

Ainda sobre o farmacêutico a resolução de nº 383 de 06 de maio de 2004, deixa claro que o farmacêutico é o profissional é um profissional habilitado, e possui uma amplitude de conhecimentos acerca da atenção farmacêutica. Ou seja, esse profissional realiza o atendimento farmacoterapêutico e aborda assuntos como, interação medicamento/alimento, dependência, resistência e os possíveis riscos, no qual, os medicamentos emagrecedores podem acarretar¹⁷.

Com tudo que foi percorrido sobre o papel do farmacêutico, enquanto profissional de saúde, consiste em um dos componentes essenciais da assistência a saúde. Ele configura-se como uma ferramenta de modo essencial na atenção farmacêutica. É tão importante o trabalho do farmacêutico que de acordo com a OMS mais da metade de todos os medicamentos são prescritos, vendidos ou dispensados de forma inadequada, e que metade de todos os pacientes não os utilizam corretamente, isso demanda esse profissional no trabalho de mitigação desses problemas. Um papel também muito importante dos profissionais de farmácia é a detecção de interações medicamentosas e prevenindo essa problemática, o que é muito importante levando em conta pacientes com múltiplos problemas de saúde. Dessa forma o farmacêutico atua como um elo importante entre a equipe de saúde e o paciente¹⁸.

Sobre a atenção farmacêutica é uma atividade que tem como finalidade melhorar a qualidade de vida do paciente que faz uso de medicamentos ou não, outro ponto é otimizar o tratamento farmacológico e também prevenir os problemas que tem relação com o uso de medicamentos. A participação do farmacêutico em equipes multidisciplinares acrescenta valor aos serviços e contribui para a promoção do uso racional dos medicamentos inibindo assim o uso irracional de medicamentos para emagrecimento. Outro papel do referido profissional é o tratamento da pessoa com transtorno alimentar acompanhando o tratamento visando os melhores resultados possíveis¹⁹.

Os desafios do farmacêutico inerentes a sua atuação na sociedade brasileira se têm uma ampla exigência de novas diretrizes para esse profissional configurando a atuação em conjunto com outros profissionais da área de saúde. Neste contexto ocorre a necessidade do estímulo aos acadêmicos e profissionais recém formados os quais possuem íntegra a energia e o anseio de colaboração com a saúde da comunidade, de modo que ultrapasse as barreiras para realização de programas de atenção farmacêutica²⁰. Neste momento se entende o quanto o profissional de farmácia é importante para a sociedade.

Quadro 2: Distribuição dos artigos da amostra, por autoria, e principais achados

Autoria	Síntese/ Principais Achados
Arnaud ICDL	Nesse estudo se aborda a utilização de medicamentos antiobesidade para fins estéticos. Nesse trabalho também foram abordados o aumento do consumo indevido desses fármacos. E por fim o papel de orientação do farmacêutico na utilização racional desse medicamento.
Carvalho GXD, Nunes APN, Morais CL., Veiga GVD	O objetivo desse estudo foi analisar a insatisfação com a imagem corporal em adolescentes. No estudo foi identificado que dentre os adolescentes quem mais sofre por meio da imagem corporal são mulheres e essa insatisfação é ainda mais inflada com a crítica de seus colegas.
Silva ECED	O estudo ressalta os problemas que o uso incorreto de medicamentos para obesidade pode ocasionar. Nesse estudo são elencados alguns problemas como elevação da pressão, ataque cardíaco, vertigem, náuseas, tontura e insônia. Outro ponto é o papel do farmacêutico no auxílio ao tratamento. Dessa forma o objetivo geral desse estudo foi observar o papel do farmacêutico frente a utilização de medicamentos anorexígenos.
MamedeGSS, SousaJG, SantanaDS, SilvaMJA	Foi abordado nesse trabalho a obesidade como uma doença crônica, sendo assim esse estudo aponta a obesidade como um dos maiores problemas do mundo. A obesidade acaba sendo responsável por outros tipos de doenças crônicas exemplo: diabetes e pressão alta. Sendo assim se analisou a Sibutramina como um potente inibidor de apetite.
Mancini MC, Halpern A	Já nesse trabalho os autores realizam uma extensa revisão sobre os critérios de avaliação de eficácia de tratamentos antiobesidade e sobre os agentes farmacológicos derivados de beta-fenetilamínicos. E por fim é realizada uma análise de todos os estudo clínicos de mais de dez semana de duração com medicamentos usados no tratamento da obesidade.
Carvalho LBD, Andrade LGD.	Esse estudo trata de doenças associadas com a obesidade, enfermidades graves como hipertensão arterial, diabetes mellitus, entre outras, além de um alto número de depressão e autoestima baixa. Nesse estudo se trata a temática sobre busca do corpo perfeito que acaba culminando no uso de medicamentos (anorexígenos). Dessa forma, busca-se com o presente estudo analisar o papel do farmacêutico diante dos riscos do uso abusivo dos medicamentos para emagrecer.

Santos KPD, Silva GED, Modesto KP	A presente pesquisa tem como objetivo geral entender os efeitos colaterais prejudiciais ao organismo das pessoas que se submete a terapia medicamentosa para emagrecer. O tema explanado veio para contribuir no meio científico com mais estudos sobre os medicamentos inibidores de apetite. Ao saber que a obesidade está associada a um grande número de doenças, favorecendo a aparência, facilitando a progressão e piorando o prognóstico, tornando-se um fato especialmente importante na obesidade mórbida.
Jesus EFD, Silva GDC, Nascimento GPVD	Em síntese esse estudo os fármacos antiobesidade podem auxiliar no processo de emagrecimento e na recuperação da saúde de pessoas obesas, mas o abuso desses medicamentos coloca a saúde dos indivíduos em risco. Como o farmacêutico tem envolvimento direto com os usuários no momento da dispensação desses medicamentos e possui os conhecimentos necessários, este profissional exerce um papel importante de assistência e conscientização contra o uso irracional dessas substâncias.
Lima RSD, Silva TMBD	O objetivo geral do estudo foi explorar através de uma revisão bibliográfica a atuação do farmacêutico no uso indiscriminado de medicamentos para emagrecimento e suas principais reações adversas. Apesar dos medicamentos existentes utilizados para emagrecimento, necessita-se adquirir o conhecimento dos seus efeitos colaterais, no entanto, só se deve utilizar tais tipos de medicamentos em caso de obesidade, em que a saúde do paciente está comprometida pelo excesso de peso ou quando a introdução de uma alimentação saudável e a prática de atividades físicas não apresentarem resultado na redução do peso.
Araujo VMA, Lima CG	Nesse estudo são abordados os benefícios e os riscos associados a utilização de medicamentos para o emagrecimento. Por um lado, fármacos como a sibutramina e a semaglutida podem auxiliar no controle do peso e na melhora de condições de saúde relacionadas, como diabetes tipo 2 e hipertensão, especialmente em pacientes que apresentam dificuldade em perder peso apenas com intervenções não farmacológicas. Ou seja, esses fármacos ao auxiliarem na diminuição do peso acabam em consequência trazendo resultados positivos, em comorbidades que foram apresentadas. Por outro lado, o uso indiscriminado e sem orientação adequada dessas substâncias pode levar a sérios efeitos colaterais, como problemas cardiovasculares, distúrbios gastrointestinais, dependência química e até complicações psiquiátricas.
Rabello ET, Júnior KRDC	Este estudo tem um foco bem interessante o mesmo discute as propagandas televisivas relacionadas ao uso de medicamentos para emagrecimento. O estudo abrange problemáticas relacionadas a propaganda que só demonstra os pontos positivos do medicamento sem ressaltar os pontos negativos.
Souza BVDS	Neste estudo além da questão da medicação também é abordado a cirurgia bariátrica para redução de peso. Este estudo faz uma análise profunda a respeito da Hipoglicemia pós-prandial (HPP). Surge 1 a 3 anos após o procedimento, acredita-se que em reposta ao aumento da secreção de GLP-1 e consequente aumento de insulina, levando a hipoglicemia. É percebido na maioria das vezes na presença de alguns sintomas, como tontura, fadiga, fraqueza, sudorese, entre outros; com a detecção de hipoglicemia no momento, e melhora após consumo de carboidrato, podendo ser realizados exames posteriormente para confirmação.
Álvarez VV	Esse estudo é um estudo em língua espanhola no qual aborda o problema da obesidade e o uso de medicamentos para o combate a esse mal, mas o estudo também deixa claro os pontos positivos e negativos de se utilizar esses fármacos e a questão do uso indevido que pode causar sérios problemas ao paciente.
Silva RLD, Vieira EM	Já nesse trabalho se busca caracterizar o perfil dos farmacêuticos responsáveis técnicos em drogarias e avaliar o conhecimento sobre alguns aspectos da legislação que rege o funcionamento de drogarias e da profissão.
Claudino PA, Balbino MLC	Este trabalho foca no papel do farmacêutico no tratamento da obesidade juvenil sendo assim trás as seguintes afirmações conhecer o papel do farmacêutico, diante da situação do seu cliente-paciente no uso da sibutramina, contribuindo, assim, para um melhor controle e dosagem do apetite, trazendo resultados satisfatórios para o combate à obesidade. Os benefícios da utilização de agentes farmacológicos consistem em promover um aumento da aderência dos pacientes a mudanças nutricionais e comportamentais, além da perda de peso e melhoria de vida. Para tanto, foi utilizada uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa de revisão de literatura
Silva AGA, Rameh MDS, Maciel MDF	Existem vários riscos relacionados ao uso indevido de medicamentos para emagrecimento. Esse estudo também se detém a ressaltar em que momento é indicado o uso de medicamentos para

	obesidade, ou seja, em que nível o IMC está para daí se buscar um m´médico e o mesmo observando esse índice receitar um medicamento.
Bastos LDSP, Santos MBR, Metzker C	Esse estudo deixa claro que o farmacêutico atua como um elo importante entre a equipe de saúde e o paciente. O mesmo deixa de ser um simples atendente em um balcão de farmácia e se torna um membro de uma equipe de saúde focada em uma determinada doença.
Silva MLAD.	Se trata de uma revisão sistemática a respeito de inibidores de apetite, também discorre sobre os problemas e consequências que os mesmos podem trazer a saúde do indivíduo e o papel do farmacêutico clínico no tratamento contra tais fármacos.
Chagas IDS, Albuquerque KGLDD.	A participação do farmacêutico na equipe multiprofissional tem sido consolidada, e a sua proximidade da comunidade reforça a implementação de projetos no combate a doenças, tendo como local de realização a própria farmácia e a aplicação de uma nova prática: a Atenção Farmacêutica. Neste estudo se foca bastante a respeito do que seria o papel do farmacêutico na atualidade.

Fonte: Autores

Com o que já foi até o presente momento, se vislumbra o tanto o que é importante o papel do farmacêutico em detrimento da saúde, não é só de um indivíduo em específico, mas de toda a sociedade. O trabalho do farmacêutico vai muito além do que apenas atender pacientes na hora da venda medicamentos. Na atual conjectura, o profissional de farmácia faz parte de um grupo multiprofissional onde o objetivo é restabelecer a saúde do paciente.

Nesse sentido, os estudos que foram analisados nessa revisão integrativa se conectaram com a pergunta: “Qual a atuação do farmacêutico sobre o uso de medicamentos para emagrecimento?” Respondendo e mostrando que a atuação de um farmacêutico salva vidas, orienta sobre o uso correto de medicamentos e auxilia também no desenvolvimento de tratamentos para obesidade e por último, porém não menos importante, alerta o paciente sobre os cuidados no uso de medicamentos com finalidade estéticas, e como sempre recomendado procurar uma equipe qualificada e habilitada antes de realizar o uso desses medicamentos mencionados.

3. Conclusão

Nesta seção se chega ao término desse trabalho e se vislumbra o quanto o profissional farmacêutico é importante não apenas nos cuidados para pacientes que utilizam os medicamentos para emagrecimento, mas em um contexto geral, concluindo que o papel do farmacêutico vai muito mais além do que simplesmente um atendimento no balcão de uma farmácia ou drogaria. Esse profissional, junto com uma equipe de saúde, faz uma grande diferença para os pacientes, quer seja na busca pela redução de peso para quem tem problemas de obesidade ou para quem busca fins estéticos.

Com isso se identifica que esse profissional também atua para combater o uso indiscriminado de medicamentos para emagrecimento ou qualquer outro tipo de medicamento que tenha efeitos danosos ao paciente. O farmacêutico tanto pode atuar no desenvolvimento de tratamento farmacológico junto com uma equipe de saúde, como também irá orientar sobre os tratamentos que podem estar sendo utilizados incorretamente pelo paciente, seja pelo desconhecimento do que diz na receita seja por uma tentativa de usar inadvertidamente os medicamentos que são utilizados para combater a obesidade.

Como ponto positivo de utilização de medicamentos contra obesidade, eles são muito eficazes no combate à doença, porém se deve ter o cuidado de utilizar esses medicamentos apenas com prescrição médica para que os efeitos adversos não superem os benéficos. E no caso de uso para estética, profissionais habilitados, como o farmacêutico, devem ser consultados antes de se iniciar qualquer tratamento para perda de peso.

Como já foi mencionado, todo medicamento de uso contra a obesidade tem seus efeitos adversos que podem ser considerado um ponto negativo para o paciente e isso tem que servir de contenção para que quem busca utilizar esses medicamentos irregularmente. Entender que essas consequências são graves e podem causar grandes danos à saúde do usuário é essencial e, por isso, a figura do profissional de farmácia nessa seara, combatendo todo tipo de irregularidade que venha a surgir no uso desses medicamentos, é de extrema importância.

4. Referências

1. Arnaud ICDL. Papel do Farmacêutico Para Promoção do Uso Racional de Medicamentos Para o Emagrecimento: Uma Revisão. UFCG. 2024. Disponível em: <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/35869>.
2. Carvalho GXD, Nunes APN, Morais CL., Veiga GVD. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em adolescentes. Scielo. 2020. v. 25, p. 2769-2782. Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.27452018>.
3. Silva ECED. Medicamentos para emagrecer usados em pacientes com obesidade e seus riscos para a saúde. ANHANGUERA. 2022, Pelotas. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/64996/1/EDUARDA_CATALANE.pdf
4. MamedeGSS, SousaJG, SantanaDS, SilvaMJA. Mecanismo de ação da sibutramina na terapia antiobesidade: revisão literária. Remecs (Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde). 2025; 2(2):120 Disponível em: <https://revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/1286>.
5. Mancini MC, Halpern A. Tratamento farmacológico da obesidade. Scielo, 2002; v. 46, nº 5. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0004-27302002000500003>.
6. Carvalho LBD, Andrade LGD. Assistência farmacêutica a frente aos riscos do consumo abusivo de remédios para emagrecer. REASE. 2021. 7(10), 1846-1856. Doi: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i10.270>.
7. Santos KPD, Silva GED, Modesto KP. Perigo dos medicamentos para emagrecer. Revista de Iniciação Científica e Extensão-REICEN. 2019; 2(1): 37-45. Disponível em: <https://reicen.emnuvens.com.br/revista/article/view/135/94>.
8. Jesus EFD, Silva GDC, Nascimento GPVD. O papel do farmacêutico nos riscos do uso não prescrito de semaglutida e tirzepatida para fins estéticos. Revista Projeção Saúde e Vida, 2025; v.06, e0625SV02. Disponível em: <https://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao6/article/view/2477>.
9. Lima RSD, Silva TMBD. A atuação do farmacêutico no uso indiscriminado de medicamentos para emagrecimento e suas principais reações adversas. Revista Foco, 2024; v. 17, n11-126. Doi: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n11-126>
10. Souza, MT, Silva MDC. Revisão Integrativa: O que é e Como Fazer. Scielo. 2010; 8(1): 102-106. Português. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>.
11. Araujo VMA, Lima CG. Medicamentos de emagrecimento: Benefícios versus riscos. Revista Saúde dos Vales, 2024; ISSN: 2674-8584 v.12-n.2. Disponível em: <https://rsv.ojsbr.com/rsv/article/view/3227/3346>.
12. Rabello ET, Júnior KRDC. Propagandas de medicamentos: A saúde como produto de consumo. Scielo. 2012; v.16, n. 41, p. 357-67. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/icse/2012.v16n41/557-567/pt>.
13. Souza BVDS. Uso análogo de GPL-1 na hipoglicemia pós prandial em paciente submetido a cirurgia bariátrica: Relato de caso. Lilacs. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1254741>.
14. Álvarez VV. Tratamiento farmacológico de la obesidade. Lilacs. 2011; 23(2): 173-179. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-707640>.
15. Silva RLD, Vieira EM. Conhecimento dos farmacêuticos sobre legislação sanitária e regulamentação da profissão. Scielo. 2004; 38 (3): 429-37. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rsp/2004.v38n3/429-437/pt>.
16. Claudino PA, Balbino MLC. O papel do farmacêutico para o melhor enquadramento da segurança de sibutramina para o controle de obesidade de infantojuvenil. Scientia Generalis. 2021; v.2, n.2, p. 60-74. Disponível em: <https://mail.scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/1>.

- 17.Silva AGA, Rameh MDS, Maciel MDF. Riscos associados ao uso de medicamentos para emagrecer. Centro Universitário Unibra (UNIBRA). 2023. Disponível em: <https://www.grupounibra.com/repositorio/FARMA/2023/riscos-associados-ao-uso-de-medicamentos-para-emagrecer.pdf>.
- 18.Bastos LDSP, Santos MBR, Metzker C. O uso racional do análogo GLP-1 semaglutina. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciência e Educação (REASE). 2023; v. 9, n. 10. Doi: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.11815>.
- 19.Silva MLAD. Atenção farmacêutica em pacientes com compulsão alimentar e o uso de inibidores de apetite. FAMA (Faculdade). 2021. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/39558/1/MARIA%20L%C3%9ACIA%20ALVES%20DA%20SILVA.pdf>.
- 20.Chagas IDS, Albuquerque KGLDD. Visão do paciente sobre a importância da assistência farmacêutica prestada em uma farmácia do Município do Rio Tinto-PB no ano de 2012. UFPB. 2012; Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/535>.